NOTA DE INSTRUÇÃO 04/2020 – VICE-PRESIDÊNCIA DE CULTURA

Dispõe sobre normas dos Concursos 51ª Ciranda Cultural de Prendas e 33º Entrevero Cultural de Peões do MTG-RS. Revoga a NI 01/2020.

OBSERVAÇÕES:

1. Esta nota de instrução foi elaborada com base na NI 01/2020, que alterou a NI 05/2019, seguindo as mesmas temáticas, acordos e objetivos assinados pela Vice-Presidência Cultural e Diretoria de Concursos do ano de 2019, qual seja: Vice-Presidente: Mirelle Hugo, Diretores de Concursos Culturais para Prendas e Peões: Lucas Almeida, Vera Mena Barreto e Caroline Scariot.

2. Refere-se ainda, às adaptações para o período pandêmico e de pós pandemia, considerando as tratativas devidamente documentadas por atas das reuniões realizadas pela Vice-Presidência e Departamento de Concurso do MTG/RS junto aos Departamentos Culturais das Regiões Tradicionalistas.

1– DOS OBJETIVOS:

Esta Nota de Instrução tem como finalidade esclarecer os temas da mostra folclórica da 51ª Ciranda Cultural de Prendas e da Pesquisa Cultural do 33º Entrevero Cultural de Peões, bem como a forma de elaboração do relatório de atividades para os referidos concursos, conforme previsão regulamentar.

2– DA ABRANGÊNCIA:

51ª Ciranda Cultural de Prendas - FASE REGIONAL (junho2021)
51ª Ciranda Estadual de Prendas - FASE ESTADUAL (maio2022)
33° Entrevero Cultural de Peões - FASE REGIONAL (junho2021)
33º Entrevero Cultural de Peões - FASE ESTADUAL (abril2022)

3–DOS TEMÁRIOS PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Tema anual do MTG 2019: “MULHER GAÚCHA: 70 anos da inclusão no Tradicionalismo Gaúcho organizado”.

Tema Quinquenal do MTG até 2020: Voluntariado.

Tema anual do MTG 2020: Sustentabilidade e as Novas Gerações.

Tema anual do MTG 2021: A ser definido no Congresso Tradicionalista, em fevereiro de 2021.

Tema dos Festejos Farroupilhas de 2019: "Vida e Obra de PaixãoCortes"

Tema dos Festejos Farroupilhas de 2020: Gaúchos sem fronteiras.

Tema dos Festejos Farroupilhas de 2021: a ser definido.

Tema Quinquenal do MTG a partir de 2021: a ser definido no Congresso Tradicionalista, em fevereiro de 2021.

4– DOS EVENTOS DO MTG PROGRAMADOS PARA 2019 - 2021:

Congresso Tradicionalista Gaúcho

Seminário Estadual de Prendas

Seminário de Cultura Campeira

Convenção Tradicionalista

Tchêncontro e Acampamento da Juventude Gaúcha

Mostra Folclórica no ENART

Prosa Gaúcha Virtual

CFOR Básico (idade mínima 15 anos), CFOR Patronagem e CFOR Avançado (idade mínima 18 anos)

Serão considerados os eventos estaduais promovidos pelo MTG/RS que não estejam elencados nesse rol, desde que com a assinatura da(o) presidente e voltados à formação tradicionalista.

5– DOS PROJETOS E DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

51ª Ciranda Cultural de Prendas – Fase Regional (junho 2021)
51ª Ciranda Cultural de Prendas – Fase Estadual (maio 2022)

I – DOS PROJETOS

MTG E A COMUNIDADE ESCOLAR
CATEGORIAS MIRIM – JUVENIL – ADULTA

A. DAS ATIVIDADES

- ✓ Realizar duas (02) atividades envolvendo a comunidade escolar. As atividades podem ser buscando o fortalecimento e divulgação da Tradição Gaúcha junto à comunidade escolar ou podem ter cunho social com o intuito de auxiliar corpo discente e docente no enfrentamento do período pandêmico.

- ✓ As atividades deverão ser coerentes com a faixa etária da prenda;
- ✓ As atividades poderão ser realizadas na mesma unidade escolar ou em unidades escolares diferentes (uma em cada escola);
- ✓ O projeto pode ser realizado em qualquer instituição de ensino dos diferentes municípios de sua região, podendo contemplar outras regiões e também outro Estado;
- ✓ As prendas da categoria adulta poderão realizar o projeto em escolas de educação especial (APAE ou outras escolas do mesmo seguimento)
- ✓ Durante a realização das atividades, as prendas deverão estar acompanhadas de um integrante do Departamento Cultural da Entidade ou da Região;
- ✓ Deve ser solicitada a presença do responsável pela Instituição e/ou Professor/Professore(s) regente(s) durante a realização das atividades, a qual será identificada e comprovada por meio de registro fotográfico;
- ✓ Se a prenda estiver cursando ou possuir habilitação na área educacional, não é obrigatória a presença do representante do Departamento Cultural da entidade e/ou da região (neste caso apresentar comprovação – atestado de matrícula, atestado de frequência oudiploma);
- ✓ O projeto pode ser realizado individualmente ou em conjunto pelas prendas e peões de todas as categorias da gestão da entidade tradicionalista ou da região. Se realizada a atividade em conjunto, cada categoria deverá desenvolver atividades específicas conforme sua faixa etária e especificar de forma clara norelatório;
- ✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão enquanto prenda da entidade (para a fase regional) ou enquanto prenda regional (para a faseestadual).
- ✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

B. DA COMPROVAÇÃO:

Para fins de comprovação das atividades, o relatório deverá conter:

- ✓ Descrição escrita das atividades realizadas, em ordem cronológica;
- ✓ Um (01) atestado por atividade, expedido pela instituição, contendo:

- Carimbo ou timbre da escola;
- Assinatura física ou digitalizada do responsável pela instituição;
- Data e o horário que a Prenda realizou a atividade;
- Nome do(a) professor(a) responsável, grupo de pessoas envolvidas, tema desenvolvido e número aproximado de participantes;

- ✓ Fotos comprobatórias da realização dasatividades:

- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota deinstrução;

- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado.

- Identificando o Representante/Professor da instituição (o professor da turma pode representar o Diretor da Escola).

CTG NÚCLEO DE FORTALECIMENTO DA CULTURA GAÚCHA
CATEGORIAS MIRIM – JUVENIL – ADULTA

A. DAS ATIVIDADES:

✓ As prendas devem realizar duas atividades, sendo:

- Uma atividade de livre formatação, envolvendo o máximo de pessoas possível da entidade (para a fase regional) ou da região tradicionalista (para a fase estadual). Esta atividade pode ter cunho social, com a finalidade de ajudar o próximo por meio de atitudes e ações solidárias;

- Uma atividade com, no mínimo, uma palestra e uma ação em grupo. A ação em grupo deverá ser promovida pela prenda e envolver o máximo de pessoas presentes.

✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto, pelas Prendas e peões de todas as categorias da mesma gestão da entidade ou da mesma gestão da região tradicionalista;

✓ Durante a realização das atividades, as prendas deverão estar acompanhadas do Departamento Cultural (ou representante) da entidade ou da região;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da Gestão enquanto prenda da entidade (para a fase regional) ou enquanto prenda regional (para a faseestadual).

✓ A primeira e segunda atividades poderão ser virtuais e adotarem temáticas diferentes.

✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

B. DA COMPROVAÇÃO

Descrição escrita de cada atividade, em ordemcronológica;

Lista de presença, exceto quando for ação social (quando virtual pode ser o formulário de inscrições ou a lista de chamada do aplicativo);

Fotos comprobatórias da realização das atividades:

- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota de instrução;

- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado.

- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo(a) diretor(a) cultural a representar o departamento.

II – DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A. DA QUANTIDADE DE EVENTOS (Certificados)

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL E/OU ENTIDADE
MIRIM	01	04
JUVENIL	01	06
ADULTA	01	06

- ✓ A participação em ações sociais realizadas nos projetos CTG Núcleo de Fortalecimento não contarão como evento de participação, apenas como projeto.
- ✓ Quando o evento for campeiro, a prenda poderá estar trajando a pilcha campeira, que deverá estar de acordo com o regulamento.
- ✓ Até dois eventos na categoria "regional e/ou de entidade" poderão ser promovidos pelos MTGs de outros estados.

B. DA COMPROVAÇÃO

Certificado original do evento, com assinatura do coordenador (se for regional), do patrão (se for de entidade) ou do presidente do MTG (se for estadual);

Uma (01) foto junto ao banner e uma (01) foto participando do evento, conforme instruções do lembrete ao final da nota de instrução;

33º Entrevero Cultural de Peões, Guris e Piás – Fase Regional (junho/2021)
33º Entrevero Cultural de Peões, Guris e Piás – Fase Estadual (abril/2022)

I - DOS PROJETOS

CATEGORIA PIÁ

A. DAS ATIVIDADES:

✓ Descrever e comprovar três atividades, sendo:

- Uma atividade cultural de livre formatação (oficina, seminário, atividade em escola, etc.);

- Uma pesquisa cultural sobre brincadeiras em dias de chuva (conforme orientações do "Anexo 02 – Pesquisa Cultural – Categoria Piá" desta Nota de Instrução)

- Uma atividade de cunho social, com a finalidade de ajudar o próximo por meio de atitudes e ações solidárias;

✓ Durante a realização das atividades (livre formatação e cunho social), o piá deverá estar acompanhado pelo Departamento Cultural da entidade ou da região;

✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto com os demais integrantes (prendas e peões) da mesma gestão da entidade tradicionalista ou da mesma gestão da região tradicionalista;

✓ As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão enquanto piá da entidade (para a fase regional) ou enquanto piá regional (para a fase estadual);

✓ Cargos não serão considerados válidos no rol dasatividades;

✓ Todas as atividades, inclusive a pesquisa, poderão ser feitas em sua totalidade de forma virtual.

B. DA COMPROVAÇÃO:

✓ Descrição escrita de cada atividade, em ordem cronológica;

✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

✓ Lista de presença para a atividade de livre formatação (quando virtual pode ser o formulário de inscrições ou a lista de chamada do aplicativo);

✓ Fotos comprobatórias da realização dasatividades:

- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota deinstrução;

- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), nas atividades de livre formatação e cunho social, devidamente pilchado;

- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo(a) diretor(a) cultural a representar o departamento.

CATEGORIAS GURI E PEÃO

A. DAS ATIVIDADES:

Descrever e comprovar quatro atividades,sendo:

- Três atividades culturais de livre formatação;

- Uma atividade de cunho social, com a finalidade de ajudar o próximo por meio de atitudes e ações solidárias.

Durante a realização das atividades, os peões e guris deverão estar acompanhados pelo Departamento Cultural da entidade ou daregião;

✓ As atividades podem ser realizadas individualmente ou em conjunto com os demais integrantes (prendas e peões) da mesma gestão da entidade tradicionalista ou da mesma gestão da regiãotradicionalista;

As atividades devem ser realizadas no decorrer do período da gestão da entidade (para a fase regional) ou no decorrer gestão regional (para a faseestadual);

Cargos não serão considerados válidos no rol das atividades;

B. DA COMPROVAÇÃO:

✓ Descrição escrita de cada atividade, em ordemcronológica;

✓ Não há limite de caracteres para descrição de atividades. Aconselha-se que prezem pela objetividade e clareza no conteúdo.

✓ Lista de presença para a atividade de livre formatação (quando virtual pode ser o formulário de inscrições ou a lista de chamada do aplicativo);

✓ Fotos comprobatórias da realização das atividades:

- Conforme orientação dos lembretes ao final desta nota deinstrução;

- Identificando o integrante do Departamento Cultural (ou seu representante), devidamente pilchado;

- Prendas e peões adultos das gestões de entidades ou regiões podem ser autorizados pelo(a) diretor(a) cultural a representar o departamento.

II – DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

A. DA QUANTIDADE DE EVENTOS (certificados):

CATEGORIA	ESTADUAL (MTG/RS)	REGIONAL E/OU ENTIDADE
PIÁ	01	04
GURI	01	06
PEÃO	01	06

B. DA COMPROVAÇÃO

- ✓ Certificado original do evento, com assinatura do coordenador (se for regional), do patrão (se for de entidade) ou do presidente do MTG (se forestadual);
- ✓ Uma (01) foto junto ao banner e uma (01) foto junto à plateia, conforme instruções do lembrete ao final da nota deinstrução;
- ✓ Até dois eventos na categoria "regional e/ou de entidade" poderão ser promovidos pelos MTGs de outros estados.

6 – ORIENTAÇÕES FINAIS

LEMBRETES – PRENDAS E PEÕES DE TODAS AS CATEGORIAS:

1. Da validade dos projetos desenvolvidos:

1.1. Para validar os projetos será obrigatório constar um atestado que comprove a ciência do(a) Diretor Cultural da Entidade (na fase regional) e da Região (na fase estadual) com relação às atividades desenvolvidas;

1.2. O atestado deverá ser anexado no relatório imediatamente após a folha que contém os dados de identificação da prenda ou do peão;

1.3. O modelo do atestado está disponível no final desta nota de instrução;

1.4. A falta deste atestado invalidará os projetosdesenvolvidos.

2. Dos projetos e participação em eventos para a Ciranda eEntrevero:

2.1. Participação em jantar, almoço e ações sociais não contam como participação em evento;

2.2. A participação em Encontros Regionais não será considerada como participação em evento cultural, a não ser que na mesma reunião administrativa aconteça um evento cultural, identificado com banner onde possam ser tiradas as fotos comprobatórias;

2.3. As atividades desenvolvidas deverão ser realizadas em dias diferentes, ou seja, não poderão ser no mesmo dia, mesmo que em turnos diferentes;

2.4. Parte dos projetos poderá ser realizada durante a Semana Farroupilha, sendo vedada a realização da totalidade dos mesmos no referido período;

2.5. As atividades promovidas não poderão ter cobrança em dinheiro;

2.6. Será válida a participação em evento durante a gestão da entidade, quando for participar da fase regional, ou durante a gestão regional, quando for participar da fase estadual;

2.7. Os projetos M.T.G. e a Comunidade Escolar e C.T.G. Núcleo de Fortalecimento podem ser realizados e utilizados como atividade pelos peões, guris epiás;

2.8. Serão válidos todos os projetos realizados e a participação em eventos de forma virtual;

2.9. No projetos de cunho social serão válidas as campanhas e temáticas lançadas também pelo MTG no seu panorama estadual, ou ainda, aquelas lançadas pela região e entidades, trabalhadas em comunhão.

3. Das fotos comprobatórias para a Ciranda e Entrevero:

3.1. Para todos os projetos e participação em eventos serão consideradas válidas apenas as fotografias nítidas e com dimensão de no mínimo 7x10 e no máximo 13x18. Se a foto for um print de tela poderá ser no tamanho de uma folha A4, em razão da nitidez;

3.2. Das fotos das participações em eventos:

a. Duas (02) por evento (não serão válidas montagens ou colagens):

- Evento presencial: uma junto ao banner e outra participando do evento ou na platéia.

- Evento virtual: uma participando (por meio de print da tela com comentário durante o evento) e outra durante o evento (podendo ser selfie, assistindo ou interagindo – as duas últimas podem sertiradas por terceiros)

b. Considera-se equivalente a "banner" a identificação com faixa, projeção em data show, cartazes, dentre outros meios que possibilitem a inequívoca identificação do evento.

3.3. Das fotos das atividades dos projetos:

a. No mínimo duas (02) e no máximo quatro (04) fotografias simples para cada atividade. Não pode ser montagem;

b. A comprovação dos Projetos realizados de forma virtual poderá ser feita através de "prints" das telas com interação/comentário, fotos executando o projeto e documentos de divulgação, bem como por meio de atestado.

c. O número de fotos comprobatórias é o mesmo para projetos virtuais e presenciais;

3.4. Tanto no que se refere à comprovação dos eventos quanto dos projetos, o relatório terá desconto de 0,01 ponto por cada fotografia a mais ou fora do padrão estabelecido;

3.5. Todas as fotos e prints (das participações em eventos e das atividades dos projetos) deverão ter legendas e setas identificando os participantes;

4. A não observação dos requisitos desta nota de instrução implicará desconto no relatório de atividades.

5. Para fins de avaliação, deverão ser respeitadas as peculiaridades regionais de formatação dos relatórios de atividades. Não deverão ser cobrados itens que não estejam descritos nesta nota deinstrução.

ENTIDADE XXXXXXXX OU REGIÃO XXXXX DEPARTAMENTO CULTURAL

ATESTADO

Eu, **NOME, Diretor(a) Cultural da Entidade/Região**, atesto para os devidos fins que tenho ciência quanto ao desenvolvimento e acompanhei pessoalmente, ou por meio de representante por mim consentido, os projetos culturais realizados por **NOME, CARGO**, participante da/do XX Ciranda/Entrevero – fase regional/estadual.

CIDADE, DIA, MÊS, ANO.

NOME

Diretor(a) Cultural da Entidade/Região

ANEXO 01 da Nota de Instrução 04/2020

51ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS
(Fase Regional – Junho de 2020 / Fase Estadual Maio de 2021)
MOSTRA FOLCLÓRICA

CATEGORIA MIRIM

TEMA: "Resgatando os Cânticos e Cantigas do Rio Grande do Sul e de seus povos formadores"

- ✓ Este tema tem como objetivo:

Resgatar, divulgar e valorizar os cânticos e as cantigas presentes no nosso estado, bem como aqueles que pertencem aos povos formadores do Rio Grande do Sul e que muito contribuíram para a formação cultural domesmo;

Evidenciar a importância dos cânticos e das cantigas para o folclore gaúcho e para o imaginário infantil;

Pesquisar cânticos e/ou cantigas do Rio Grande do Sul, da região e/ou cidade daprenda;

- ✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, etc., buscando evidenciar os cânticos e as cantigas que eles conheceram na infância;

Elaborar um relatório com todas as informações obtidas;

Organizar a mostra com um ou mais cânticos ou cantigas para apresentar à comissão avaliadora;

- ✓ Os cânticos e as cantigas podem ser gaúchos ou trazidos pelos imigrantes que povoaram o Rio Grande doSul.

CATEGORIAS JUVENIL E ADULTA

TEMA: "Sabores e história: A Culinária familiar como legado cultural"

- ✓ Este tema tem como objetivo:

Resgatar e divulgar o legado familiar através da culinária;

Descobrir um pouco da história e da cultura da sociedade gaúcha por meio da culinária familiar como agente agregador e difusor de tradições, lembranças e emoções;

Reconhecer a culinária passada entre gerações, que se identifica como sendo algo que a família mantém e preserva como elemento cultural;

- ✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

Realizar pesquisa de campo e, sendo possível, bibliográfica, buscando informações a respeito da culinária que identifica a sua família (candidata) como sendo um legado familiar;

Pesquisar através de entrevista com pais, avós, tios e outros membros da sua família, bem como registros escritos como livros de receitas ou outros que contribua na identificação da culinária que representa o legado familiar;

Elaborar um relatório com todos os dados obtidos;

Organizar uma mostra expondo os materiais obtidos para apresentar à Comissão avaliadora.

- ✓ Entende-se por legado culinário familiar: Todo e qualquer prato salgado e/ou doce que são mantidos na família da candidata através das gerações, podendo ser trazidos e/ou adquiridos por influencias dos grupos colonizadores do Rio Grande do Sul e/ou por culturas oriundas no nosso própriopaís.

PADRÃO DE FORMATAÇÃO DAS PESQUISAS – TODAS AS CATEGORIAS:

- ✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia (quando houver pesquisa bibliográfica);
- ✓ A fonte poderá ser “calibri”, “arial” ou “times new roman”, tamanho padrão 12 a14;
- ✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação);
- ✓ O conteúdo plagiado acarretará desconto na nota final da pesquisa. Caso toda a pesquisa seja plagiada, a mesma será desconsiderada e terá atribuída nota zero.
- ✓ Para a fase estadual, podem ser utilizados dados já colhidos na fase regional. No entanto, a pesquisa não deverá reproduzir a anterior em sua totalidade, servindo os dados anteriores apenas como complemento dapesquisa.
- ✓ Não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.
- ✓ Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer otrabalho;
- ✓ Esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma impressa e encadernada, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista, tanto na Fase Regional, quanto Estadual;
- ✓ Na fase estadual a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do MTG.

✓ Serão aceitas pesquisas feitas em sua totalidade na forma virtual, desde que com as devidas comprovações (declaração do entrevistado quando não for possivel print da chamada de vídeo ou fotografias)

OBSERVAÇÃO: Para fins de avaliação, não deverá ser descontada a falta de bibliografia, quando esta não for encontrada. Nesse caso, a prenda deverá indicar a fonte das informações (pesquisa, questionário, entrevista, etc.)

REGRAS PARA MOSTRA FOLCLÓRICA - TODAS AS CATEGORIAS:

1. O tempo de apresentação para todas as categorias é de até 10 (dez) minutos. A candidata deverá ser avisada pela comissão avaliadora quando o tempo se esgotar. Caso ultrapassar o tempo, serão descontados cinco centésimos (0,05) por minuto inteiro que exceder ao tempo, descontado na nota final.
2. A pesquisa bibliográfica e as entrevistas da Mostra Folclórica devem ser entregues na forma impressa e encadernada, junto com o Relatório de Atividades. Na fase estadual, a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do M.T.G.
3. Cada candidata deverá ocupar somente o espaço destinado pela comissão organizadora de dois metros por dois metros (2X2), sob pena de desconto. Procurar evitar exageros na quantidade de objetos apresentados.
4. Fica vedado o fechamento dos espaços nas laterais, sendo que a candidata que desrespeitar tal orientação sofrerá desconto de 0,05 na nota final de sua Mostra.
5. Outras pessoas poderão auxiliar a candidata durante a montagem da Mostra. Quando fizerem parte do cenário, não poderão interferir na oralidade da candidata, sob pena de desconto de 0,05 centésimos na nota final.
6. Aos “figurantes” será permitido o uso de trajes caracterizando o tema da Mostra, mas a candidata deverá usar sempre a pilcha gaúcha atual.
7. Será observado o uso da pilcha gaúcha na realização das entrevistas ou outras investigações feitas pelacandidata.

ANEXO 02 da Nota de Instrução 04/2020

33º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES, GURIS E PIÁS
(Fase Regional – Junho de 2020 / Fase Estadual – Abril de 2021)
PESQUISA CULTURAL

CATEGORIA PIÁ

TEMA: Brincadeiras em dias de chuva

- ✓ Esse tema tem como objetivo:

Identificar os mais diferentes tipos de brincadeiras que podem ser brincadas em dias de chuva;

Valorizar as brincadeiras manuais que estimulam o desenvolvimento das crianças, bem como suas habilidades manuais e sua percepção cognitiva;

Resgatar brincadeiras antigas e evitar que se percam com o passar dos anos.

- ✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, etc., buscando resgatar brincadeiras para dias de chuva;

Caso o piá utilize a mesma temática nas fases regional e estadual, será permitido complementar a pesquisa utilizando as entrevistas já realizadas para a fase regional;

Organizar um relatório acompanhado de fotografias das entrevistas e/ou atividades realizadas durante a elaboração da pesquisa;

Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possa enriquecer o trabalho;

- ✓ Esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma impressa e encadernada, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista, tanto na Fase Regional, quanto Estadual;
- ✓ Na fase estadual a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do M.T.G.
- ✓ Serão aceitas pesquisas feitas em sua totalidade na forma virtual, desde que com as devidas comprovações (declaração do entrevistado quando não for possivel registro de chamada de vídeo ou fotografia)

Observação: A brincadeira apresentada pelo piá em sua apresentação artística não precisa, necessariamente, ser uma das brincadeiras elencadas na pesquisa de campo.

CATEGORIAS GURI E PEÃO

TEMA: “O manejo do cavalo no Rio Grande do Sul”

- ✓ Esse tema tem como objetivos:

Conhecer e enaltecer as formas de manejos utilizadas pelos campeiros nas lides com equinos, no que diz respeito à maneira de encilhar, doma, marcação, castração e etc;

Resgatar os manejos utilizados antigamente, fazendo um comparativo com as lides campeiras de hoje em dia;

- ✓ A pesquisa deve ser realizada da seguinte forma:

Identificar diferentes formas de manejo com o cavalo e suas funções; PROPOSTA:

Realizar pesquisa bibliográfica e de campo, esta última através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos, etc., buscando evidenciar as formas de manejo do cavalo no Rio Grande do Sul;

Caso o guri/peão utilize a mesma temática nas fases regional e estadual, será permitido complementar a pesquisa utilizando as entrevistas já realizadas para a fase regional.

A pesquisa também deve traçar um comparativo de como eram feitos os manejos antigamente e como são feitosatualmente;

Organizar um relatório acompanhado de fotografias das entrevistas e/ou atividades realizadas durante a elaboração da pesquisa;

Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer otrabalho;

- ✓ Esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma impressa e encadernada, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista, tanto na Fase Regional, quanto Estadual;
- ✓ Na fase estadual a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico doM.T.G.
- ✓ Serão aceitas pesquisas feitas em sua totalidade na forma virtual, desde que com as devidas comprovações (declaração do entrevistado quando não for possivel chamada de vídeo ou fotografia)

PADRÃO DE FORMATAÇÃO DA PESQUISA – TODAS AS CATEGORIAS:

- ✓ A pesquisa deverá ter dados de identificação (nome, escolaridade, entidade, cidade, região), introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia (quando houver pesquisa bibliográfica);
- ✓ A fonte poderá ser "calibri", "arial" ou "times new roman", tamanho padrão 12 a 14;
- ✓ Será observada a forma de elaboração da pesquisa (organização, disposição das informações, formatação);
- ✓ O conteúdo plagiado acarretará desconto na nota final da pesquisa. Caso toda a pesquisa seja plagiada, a mesma será desconsiderada e terá atribuída nota zero.
- ✓ Para a fase estadual, podem ser utilizados dados já colhidos na fase regional. No entanto, a pesquisa não deverá reproduzir a anterior em sua totalidade, servindo os dados anteriores apenas como complemento da pesquisa.
- ✓ Não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota deinstrução.
- ✓ Se possível, adicionar à pesquisa recortes de jornais, revistas e outros recursos que possam enriquecer otrabalho;
- ✓ Esse trabalho de pesquisa deverá ser entregue na forma impressa e encadernada, juntamente com o Relatório de Vivência Tradicionalista, tanto na Fase Regional, quanto Estadual;
- ✓ Na fase estadual a pesquisa não será devolvida, pois ficará junto ao acervo bibliográfico do MTG.
- ✓ Serão aceitas pesquisas feitas em sua totalidade na forma virtual, desde que com as devidas comprovações (declaração do entrevistado quando não for possivel print da chamada de vídeo ou fotografias)

OBSERVAÇÃO: Para fins de avaliação, não deverá ser descontada a falta de bibliografia, quando esta não for encontrada. Nesse caso, deverá ser indicada a fonte das informações (pesquisa, questionário, entrevista, etc). Deverão ser respeitadas as peculiaridades regionais em relação ao tema proposto, sendo que não deverão ser cobrados itens que não estejam elencados nesta nota de instrução.

ANEXO 03 da Nota de Instrução 04/2020

BIBLIOGRAFIA INDICADA
HISTÓRIA, GEOGRAFIA, TRADIÇÃO, TRADICIONALISMO E FOLCLORE

51ª CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS (Regional, Jun/21 – Estadual, Mai/22)
32º ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES (Regional, Jun/21 – Estadual, Abr/22)

OBSERVAÇÃO: As questões de geografia elencadas na prova escrita serão retiradas exclusivamente do polígrafo desenvolvido e assinado pelo Departamento de Concursos do MTG. Este foi encaminhado via e-mail e whatsapp para as Coordenadorias, bem como publicado no site oficial do MTG, no dia 18 de março de 2020

BIBLIOGRAFIA INDICADA	**CATEGORIA MIRIM** **AUTOR (ES)**	**EDITORA**
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Folclore na Escola	Neusa Secchi	MTG/FCG
Resgatando a diversão da Piazada	Saullo Dutra, Gustavo Moreira e Rafael Costa	MTG/FCG
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual do Tradicionalismo – 2ª ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos do folclore	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imaginário social	MTG/FCG	MTG/FCG
Cadernos Piá de 2017 a 2021 *2019 apenas as edições de janeiro a maio.	Suplemento Jornal Eco da Tradição	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais	MTG	MTG

BIBLIOGRAFIA INDICADA	CATEGORIAS JUVENIL E ADULTA AUTOR (ES)	EDITORA
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
"35 CTG" Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	"35 CTG"
Símbolos Cívicos	Ivo Benfato	
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual do Tradicionalismo – 2ª ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, Aspectos do folclore	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imaginário social	MTG/FCG	MTG/FCG
Cadernos Piá de 2017 a 2021 *2019 apenas as edições de janeiro a maio.	Suplemento Jornal Eco da Tradição	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais	MTG	MTG
Tradicionalismo Gaúcho Organizado	Paulo Roberto Fraga Cirne	Evangraf
O Folclore da Mulher Gaúcha	Elma S'antana e Delizabete	Seggioratto
MTG 50 anos de Preservação e Valorização da Cultura gaúcha	Org. Rogerio Bastos	MTG/FCG
História do Rio Grande do Sul – 9ª ed	Moacyr Flores	Martins
1ª Fórum Tradicionalista – Carta de Princípios	MTG	MTG
Origem da Semana Farroupilha – Primórdios do MTG		J. C. Paixão Cortês

BIBLIOGRAFIA INDICADA	CATEGORIAS GURI E PEÃO AUTOR (ES)	EDITORA
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Símbolos Cívicos	Ivo Benfato	
"35 CTG" Pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho	Cyro Dutra Ferreira	"35 CTG"
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual do Tradicionalismo – 2ª ed.	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos do Folclore	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no imaginário social	MTG/FCG	MTG/FCG
Cadernos Piá de 2017 a 2021 *2019 apenas as edições de janeiro a maio.	Suplemento Jornal Eco da Tradição	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais	MTG	MTG
Tradicionalismo Gaúcho Organizado	Paulo Roberto Fraga Cirne	Evangraf
Campeirismo Gaúcho - Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	MTG/FCG
MTG 50 anos de Preservação e Valorização da Cultura Gaúcha	Org. Rogerio Bastos	MTG/FCG
História do Rio Grande do Sul – 9ª ed.	Moacyr Flores	Martins
1ª Fórum Tradicionalista – Carta de Princípios	MTG	MTG
Origem da Semana Farroupilha – Primórdios do MTG		J. C. Paixão Cortês
Mala de Garupa (Costumes Campeiros)	Raul Annes Gonçalves	Martins
O Cavalo no Folclore do RGS	Lilian Argentina	MTG/FCG

BIBLIOGRAFIA INDICADA	CATEGORIA PIÁ AUTOR (ES)	EDITORA
Cevando o Mate	Glênio Fagundes	Rigel
Folclore na Escola	Neusa Secchi	MTG/FCG
Resgatando a diversão da Piazada	Saullo Dutra, Gustavo Moreira e Rafael Costa	MTG/FCG
Coletânea da Legislação Tradicionalista	MTG	MTG
Danças Tradicionais Gaúchas	MTG	MTG
Manual do Tradicionalismo – 2ª ed	Manoelito Carlos Savaris	MTG/FCG
Rio Grande do Sul, aspectos do folclore	Lilian Argentina e outros	Martins
ABC do Tradicionalismo Gaúcho – 8ª ed.	Salvador Ferrando Lamberty	Martins
Rio Grande do Sul no Imaginário Social	MTG/FCG	MTG/FCG
Cadernos Piá de 2017 a 2021 *2019 apenas as edições de janeiro a maio.	Suplemento Jornal Eco da Tradição	MTG/FCG
Indumentária Gaúcha – Diretrizes atuais	MTG	MTG
Campeirismo Gaúcho – Orientações Gerais	Cyro Dutra Ferreira	MTG/FCG
O Cavalo no folclore do RS	Lilian Argentina	MTG/FCG
Campeirismo Gaúcho e sua importância social e cultural	Fabiano Vencato	MTG/FCG

Casos omissos a essa Nota de Instrução deverão ser decididos sob orientação da Vice-Presidência de Cultura do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Esta nota de instrução entra em vigor na data da sua publicação.

Porto Alegre, 11 de dezembro de 2020.

Roberta R. Jacinto
Vice-Presidente de Cultura MTG/RS

Gilda Galezzi
Presidente do MTG/RS

LuiseMorais
Dir. de Concursos – MTG/RS